



PORTUGUESE / PORTUGAIS / PORTUGUÉS A1

Higher Level / Niveau Supérieur (Option Forte) / Nivel Superior

Thursday 18 November 1999 (morning) / Jeudi 18 novembre 1999 (matin) /
Jueves 18 de noviembre de 1999 (mañana)

Paper / Épreuve / Prueba 1

4h

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

Do NOT open this examination paper until instructed to do so.

This paper consists of two sections, Section A and Section B.

Answer BOTH Section A AND Section B.

Section A: Write a commentary on ONE passage.

Section B: Answer ONE essay question. Refer mainly to works studied in Part 3 (Groups of Works); references to other works are permissible but must not form the main body of your answer.

INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

NE PAS OUVRIR cette épreuve avant d'y être autorisé.

Cette épreuve comporte deux sections, la Section A et la Section B.

Répondre ET à la Section A ET à la Section B.

Section A: Écrire un commentaire sur UN passage.

Section B: Traiter UN sujet de composition. Se référer principalement aux œuvres étudiées dans la troisième partie (Groupes d'œuvres); les références à d'autres œuvres sont permises mais ne doivent pas constituer l'essentiel de la réponse.

INSTRUCCIONES PARA LOS CANDIDATOS

NO ABRA esta prueba hasta que se lo autoricen.

En esta prueba hay dos secciones: la Sección A y la Sección B.

Conteste las dos secciones, A y B.

Sección A: Escriba un comentario sobre UNO de los fragmentos.

Sección B: Elija UN tema de redacción. Su respuesta debe centrarse principalmente en las obras estudiadas para la Parte 3 (Grupos de obras); se permiten referencias a otras obras siempre que no formen la parte principal de la respuesta.

SECÇÃO A

Faça o comentário de um dos textos seguintes:

1. (a)

- Naquela tarde eu me sentei na esplanada, cobrando sossego para minha alma privada. Em pausa de viagem, aguardava meu regresso à capital. Naquela transitória vila, fazia muito Norte e o calor apertava. A gente se desmoçava só de tocar a atmosfera. Eu, em verdade, me arfixiava. Por isso, escolhi assento fora, na esperança de um fresco. O bar se chamava A
- 5 Brisa do Inferno e merecia o título. Ali fiquei, me entretendo a ver passar as moças, dessas mais ligeiras que as libelinhas que fazem amor no ar. Até que vi um homem escuro, barulhando, algumas mesas adiante. Sem aparência de razão, o tipo esbracejava no ar, convocando suores e atenções. Perguntei o que ele fazia mas me ordenaram respeitoso silêncio:
- 10 - *Cale-se! Esse é Xidakwa. Ele está a abraçar Deus!*
- Quem é vivo sempre desaparece. Xidakwa? O homem era de meu lugar-natal, bêbado de carreira, criatura de vasto e molhado currículo. O que fazia ele tão distante da sua original cidade? Me aproximei na vã esperança de ser reconhecido. Recruzaram em seus olhos muitas névoas. Por fim, endireitou uma frase:
- 15 - *Eu, me desculpe, me esqueci o meu nome.*
- E virando-se para a multidão, solicitou:
- *Alguém me chama, por favor...*
- A vida é água endurecendo a pedra. Afinal, requer-se fartura de coração. Eu ajudei o embriagado a reganhar assento. E lhe enchi o copo com o que restava de minha garrafa. Se
- 20 recordava de nosso comum bairro, lá no antigamente? Ele declarou, apontando a cervejaria:
- *Aqui, neste bar, é que é a minha pátria!*
- E ali ficou, toda a manhã. Consecutivo, o homem dava deferimento às garrafas. No fim do dia, o dono da cervejaria me contou. Que numa distante data o meu conterrâneo chegara e se alojara ali, hereditário e definitivo. Lhe pediam contas e Xidakwa se explicava em
- 25 despropósito:
- *Estou à espera de uma certa mulher, é uma que não cabe neste mundo.*
- *Mas bebendo assim?, se atreviam querer saber.*
- *O que estou bebendo não é cerveja. Estou bebendo é o tempo, a ver se ela não demora tanto...*
- 30 Ao princípio, o dono da cervejaria ainda protestou. Mas depois resolveu recolher vantagem do assunto. O bêbado ajudava a espalhar falagens nas redondezas. Sua presença chamava nova clientela. E, afinal, sempre a linha do tempo traz um anzol de futuro: acabaria por chegar alguém, parente ou amigo, que pagaria a longa despesa do bebedor.

Mia Couto (Moçambique), *Estórias Abensonhadas* (1994)

1. (b)

SONETO

Passa a saudade do que foi e é morto.
Passa a glória que eu quis e me fugiu.
Passam as próprias visões do mundo e a vida,
E é sonho quanto tive em minhas mãos.

5 Passam as flores nascidas mais perfeitas.
Passa a beleza, e a dor, passam tormentos.
Passa essa angústia diante do eterno nada.
Que não passa, Senhor, todo momento?

De incerteza em incerteza, a vida corre,
10 E nos mudamos nós, de instante a instante.
O que foi, ele próprio, sofre muda.

Só não passa este amor tão passageiro.
Só não muda este amor que é tão mudável.
Só este amor incerto é certo em mim.

Augusto Frederico Schmidt (Brasil), *Poesias Completas* (1956)

SECÇÃO B

Redija uma composição sobre UM dos temas seguintes. Deve basear a sua resposta em pelo menos duas das obras que estudou na terceira parte do programa. As referências a outras obras são permitidas mas não devem constituir o essencial da sua resposta.

A SAUDADE

2. ou

- (a) Indique de que forma se aliam, nas obras que estudou, o passado e o presente, o longe e o perto, como aspectos intimamente ligados à temática da saudade.

ou

- (b) “Saudade, melancolia dolorosa e etérea de quem deseja qualquer coisa proibida ou que nunca pode ser atingida.” Com base nas obras estudadas, analise este carácter “doloroso e etéreo” do sentimento da saudade.

O MAR

3. ou

- (a) “O sofrimento e a glória, o medo e o mito são elementos presentes nas obras sobre este tema”. Discuta este ponto de vista, fundamentando as suas opiniões.

ou

- (b) Que significado atribui à presença do mar nas obras que estudou? Saliente aspectos comuns e diferenças entre elas.

O HOMEM E A TERRA

4. ou

- (a) “A influência que o meio físico e social exerce sobre o homem molda o seu carácter e determina a vida de relação”. Discuta este ponto de vista, baseando-se nas obras que leu.

ou

- (b) Saliente os aspectos que, nas obras lidas, surgem como marcas específicas de um determinado espaço físico e social. Essa dimensão local retira-lhes valor universal? Justifique.

A EMIGRAÇÃO/IMIGRAÇÃO

5. ou

- (a) As obras incluídas neste tema focam de modo particular problemas relacionados com a identidade cultural do homem. Diga de que forma são apresentados esses problemas.

ou

- (b) Poder-se-á afirmar que os autores que estudou olharam a emigração sob pontos de vista diferentes? Que recursos usaram para defender os seus pontos de vista?

A CRÍTICA SOCIAL

6. ou

- (a) Foque o ponto de vista do narrador nas obras estudadas, demonstrando se ele tem ou não uma visão neutra perante a realidade que pretende criticar.

ou

- (b) Qual a concepção de homem e de sociedade que se encontra presente nas obras que leu? Que processos literários foram usados pelos autores para a apresentação das respectivas posições?

O CONTO

7. ou

- (a) Destaque algumas personagens que considere significativas nos contos que leu. Refira-se ao papel que desempenham na economia da narrativa e às formas escolhidas pelo narrador para a sua caracterização.

ou

- (b) Relacione a(s) técnica(s) narrativa(s) explorada(s) nos contos que analisou com o conteúdo e objectivo dos mesmos.